

Gil Campota Pereira

Nº aluno 29656

O Empreendedorismo e o Financiamento Privado: Características e Decisões dos Business Angels em Portugal

Dissertação de Mestrado em Gestão de Empresas

Trabalho realizado sob a orientação do Prof. Doutor Ricardo Costa

Instituto Universitário da Maia

Outubro de 2016

O Empreendedorismo e o Financiamento Privado: Características e Decisões dos Business Angels em Portugal

Resumo

As empresas *startup* precisam frequentemente de financiamento externo para se desenvolverem e crescerem. Recorrem cada vez mais a investidores do tipo Business Angel na tentativa de obter capital externo. Business Angels, que muitas vezes são indivíduos ricos e experientes empresários, fornecem financiamento na fase inicial, chamado de capital semente, para estes empreendimentos em fase de arranque, visto que o Capital de Risco não é capaz de suprir a procura existente, deixando espaço para os Business Angels se posicionarem. Esta tese examina o panorama português no que diz respeito à sua composição a nível de investidores Business Angel, como se caracterizam face às tendências Europeias e Americanas e que tipo de critérios e decisões levam a cabo nos seus investimentos.

O estudo utiliza uma abordagem quantitativa derivada de um questionário online com 40 questões de escolha múltipla ou de resposta curta aplicadas a 30 Business Angels portugueses. Posteriormente, através da realização de um estudo descritivo, procura-se perceber o perfil e algumas características dos mesmos.

Numa segunda fase, para tentar perceber se existiam algumas relações nos dados obtidos, optou-se por realizar uma análise de associação, a fim de se constatar se existe algum padrão que diferencie ou não estes investidores portugueses dos restantes e que tipo de ações tomam consoante as suas singularidades.

Os resultados deste estudo sugerem que os Business Angels portugueses investem essencialmente em empresas *startup*. No processo de tomada de decisão dos seus investimentos, os Business Angels destacam a importância da equipa de gestão, das características do negócio e dos atributos do empreendedor. Por outro lado, alguma literatura também nos sugere como critérios de rejeição os fatores relacionados ao âmbito financeiro, produto e mercado. Os nossos resultados sugerem essencialmente que a tomada de decisão dos investidores sofre ajustes cirúrgicos consoante cada oportunidade de investimento.